



## II EVENTO INTEGRADO – PROCIEMA

### Educação, Ciências e Extensão: Transformando Vidas

#### Educação Financeira e Metodologias Ativas: Promovendo A Consciência Financeira Por Meio De Experiências Práticas

Gabriela Jade Novais da Silva<sup>1</sup> Aurismácia de Azevedo Lima Couto<sup>2</sup>

#### RESUMO

O presente trabalho aborda a importância da Educação Financeira no Ensino Médio, destacando sua relevância em um contexto socioeconômico caracterizado por altos níveis de endividamento familiar. Objetivamos por meio deste, apresentar uma atividade prática de Educação Financeira, realizada numa escola pública de Ensino Médio em Vitória da Conquista - Bahia, demonstrando também como essas práticas pedagógicas podem contribuir para a formação integral dos estudantes. Como aporte teórico, apoiamos-nos em autores que discutem sobre as temáticas centrais do trabalho, enfatizando a necessidade de uma Educação Financeira eficaz e interdisciplinar para capacitar os jovens a fazerem parte do mundo econômico. No projeto realizado, utilizamos atividades que focaram na diferenciação entre necessidades e desejos, no planejamento financeiro e desenvolvimento de estratégias para o consumo consciente. Os participantes foram incentivados a utilizar ferramentas financeiras digitais e a refletir sobre suas práticas de consumo. Os resultados indicam que a abordagem prática e participativa adotada no projeto levou a mudanças significativas nas atitudes dos estudantes em relação ao dinheiro. A troca de experiências entre os educandos fortaleceu o aprendizado coletivo e destacou a relevância de metodologias ativas no ensino de Educação Financeira. Isso demonstra que estratégias educacionais inovadoras podem capacitar os estudantes e prepará-los para desafios futuros.

**Palavras-chave:** Educação Financeira. Metodologias Ativas. Práticas Pedagógicas.

#### INTRODUÇÃO

A Educação Financeira é cada vez mais reconhecida como uma habilidade essencial na formação dos estudantes, permitindo que eles naveguem com confiança e responsabilidade em um mundo econômico e dinâmico. No Brasil, a necessidade de um

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Ensino, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil<sup>1</sup>. E-mail: [gabriellajade1.novais@gmail.com](mailto:gabriellajade1.novais@gmail.com).

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Ensino, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil<sup>2</sup>. E-mail: [2024m0217@uesb.edu.br](mailto:2024m0217@uesb.edu.br)

ensino financeiro efetivo é sublinhada por dados que revelam um alto nível de endividamento familiar, com 79,3% das famílias enfrentando dívidas significativas (Carrança, 2023). Isso evidencia a urgência de preparar os jovens não apenas para entender o sistema financeiro, mas também para tomar decisões informadas e conscientes sobre suas finanças pessoais.

Integrar a Educação Financeira ao currículo escolar é fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico e da cidadania ativa. Estudos como os de Silva e Powell (2013), destacam que, quando a Educação Financeira é abordada de maneira interdisciplinar, ela não apenas melhora a gestão de recursos pessoais, mas também capacita os estudantes a questionarem e influenciarem positivamente o sistema econômico do qual fazem parte. A Educação Matemática Crítica, conforme discutida por Skovsmose (2007), propõe um quadro teórico robusto para incorporar práticas do cotidiano ao ensino de Matemática, como por exemplo, as financeiras. Promovendo dessa forma, uma compreensão crítica das finanças, ultrapassando o mero cálculo e se conectando com questões sociais e éticas.

A pesquisa conduzida por Silva e Silva (2024), exemplifica como a Educação Financeira pode ser incorporada de maneira prática e eficaz no ensino. De acordo com os autores, por meio da temática, é possível abordar questões como consumo consciente e planejamento financeiro, além de possibilitar aos estudantes, conectarem conceitos matemáticos a situações do cotidiano, o que auxilia um entendimento mais profundo e crítico das finanças pessoais.

Este trabalho apresenta uma abordagem prática para a Educação Financeira no Ensino Médio, usando metodologias ativas para fomentar o protagonismo e a autonomia dos estudantes. Métodos ativos de aprendizagem são eficazes para melhorar a compreensão conceitual, o pensamento crítico e as habilidades de resolução de problemas. Essas estratégias, que engajam e motivam os educandos, têm se mostrado superiores aos métodos tradicionais de ensino, promovendo um melhor aprendizado.

Assim sendo, objetivamos por meio desta escrita, apresentar uma atividade prática de Educação Financeira, realizada numa escola pública de Ensino Médio em Vitória da Conquista

- Bahia, demonstrando também como essas práticas pedagógicas podem contribuir para a formação integral dos estudantes. Ao integrar a Educação Financeira nas salas de aula de maneira significativa, preparamos os educandos para enfrentar desafios financeiros futuros e promovemos também seu pensamento crítico. Ademais, este trabalho contribui para o

debate sobre Educação Financeira Escolar (Silva; Powell, 2013) ao propor uma abordagem prática e replicável que, não apenas capacita os estudantes com conhecimentos acadêmicos, mas também, fortalece sua capacidade de tomar decisões assertivas e críticas.

## **METODOLOGIA**

Neste trabalho, objetivamos apresentar uma atividade prática de Educação Financeira, realizada numa escola pública de Ensino Médio em Vitória da Conquista - Bahia, além de demonstrar como essas práticas podem contribuir para a formação cidadã dos partícipes. A atividade foi aplicada por uma das autoras em três turmas de Ensino Médio, estando presentes no dia 120 estudantes, com uma faixa etária compreendida entre 14 e 16 anos.

Por meio do método adotado para realização da prática pedagógica, buscamos fomentar a autonomia e o protagonismo dos participantes no desenvolvimento de habilidades financeiras, utilizando as metodologias ativas, pois estas aprimoram a compreensão conceitual, a aplicação prática, o pensamento crítico e as habilidades de resolução de problemas entre os alunos (Setyaki; Nugroho; Mubarak; Iksanudin; Kusuma; Yogisworo; Sutrisno; Nugroho, 2024; Dogani, 2023). Essas estratégias promovem o engajamento, a motivação e a participação dos mesmos, levando a uma melhor retenção de material, melhor desempenho acadêmico e aumento do interesse pelo assunto (Dogani, 2023).

A aprendizagem ativa incentiva os estudantes a se envolverem ativamente no processo de aprendizagem, promovendo o autodesenvolvimento, a conceituação e a construção de significado, promovendo, em última análise, a obtenção dos objetivos de aprendizagem de forma efetiva (Hilmi, Summiyani, 2023). Pesquisas também indicam que esta metodologia impacta positivamente o desempenho acadêmico e a inteligência social, superando os métodos tradicionais de ensino (Maysam; Linda; Basim; Ban, 2024).

A abordagem pedagógica envolveu atividades práticas e reflexivas, estimulando a autonomia e o protagonismo dos participantes no desenvolvimento de habilidades financeiras. Durante o processo de sensibilização sobre Educação Financeira, iniciamos com a exploração da importância dessa temática e suas aplicações práticas no dia a dia. O foco inicial foi diferenciar entre necessidades essenciais e desejos de consumo, bem como a tomada de decisões financeiras, desde pequenas compras parceladas até grandes investimentos, como financiamentos de veículos e imóveis. Refletimos sobre como a falta de habilidade na gestão financeira pode levar ao endividamento, tornando-nos dependente

do sistema capitalista.

Além disso, enfatizamos a importância de dividir a renda em três categorias: consumo, reserva de emergência e investimentos, para assegurar uma base financeira sólida. A leitura do livro "Pai Rico, Pai Pobre" foi essencial, pois cada participante extraiu lições valiosas sobre as atitudes e mentalidades necessárias para uma abordagem mais consciente em relação ao dinheiro. Em seguida, promovemos discussões sobre as ideias apresentadas pelo autor, resultando em análises importantes sobre nossas próprias posturas financeiras.

Para facilitar a aplicação prática dos conceitos aprendidos, encorajamos todos a abrir uma conta em banco digital de sua escolha e iniciar uma carteira de investimentos. Cada participante foi incentivado a analisar seus padrões de consumo pessoal e identificar áreas onde poderiam economizar para iniciar seus investimentos.

Como parte da consolidação do aprendizado, realizamos um levantamento de termos econômicos e financeiros que são comumente utilizados no dia a dia ou em contextos específicos. Este levantamento serviu como base para uma pesquisa em grupo, onde cada termo foi explorado em profundidade e resultou na produção de vídeos explicativos. Estes vídeos foram compartilhados em uma rede social para promover o conhecimento financeiro e estimular a compreensão coletiva sobre temas econômicos relevantes.

Este processo não apenas capacitou os participantes com conhecimentos práticos em educação financeira, mas também incentivou a aplicação direta desses conceitos em suas vidas pessoais e profissionais, fortalecendo sua independência financeira e capacidade de tomar decisões informadas.

## DISCUSSÃO E RESULTADOS

A experiência proporcionou um espaço significativo para os participantes explorarem criticamente seus hábitos de consumo, atitudes em relação ao dinheiro e as influências do sistema econômico em suas vidas. Essa reflexão crítica não apenas instigou potenciais mudanças comportamentais, mas também promoveu uma maior conscientização financeira.

Ao adquirirem habilidades mais eficazes na gestão financeira, os participantes sentiram-se mais empoderados e confiantes. Isso não só facilitou uma maior autonomia na tomada de decisões financeiras, mas também pode contribuir para a construção de um futuro mais estável sob o ponto de vista financeiro, como exposto por uma estudante quando afirmou "O projeto me ajudou muito na questão da organização financeira, aprendi a criar

um fundo de emergência e a investir a longo prazo, aprendi também a importância de se economizar e não gastar dinheiro com coisas desnecessárias”.

A atividade em grupo facilitou a troca de experiências, compartilhamento de conhecimentos e a formação de redes de apoio entre os participantes. Esse fortalecimento do espírito de coletividade criou um ambiente propício para aprendizado contínuo e suporte mútuo em questões financeiras.

Os organizadores e facilitadores do projeto também se beneficiaram ao longo da jornada. O contato direto com os participantes, as dinâmicas e discussões do grupo (Figura 1) e os desafios enfrentados na promoção da educação financeira proporcionaram conhecimentos valiosos para aprimorar futuras iniciativas.

**Figura 1: Discussões em grupo**



Fonte: Acervo das autoras (2024)

Em síntese, as contribuições e aprendizados provenientes da experiência de educação financeira em grupo vai além do mero conhecimento técnico sobre finanças. Elas englobam o desenvolvimento de habilidades práticas, reflexão crítica, empoderamento financeiro, fortalecimento das relações sociais e aprendizado contínuo para todos os envolvidos. Esses aspectos contribuem para uma abordagem transformadora da educação financeira, com impactos positivos tanto individualmente quanto coletivamente.

A partir das experiências compartilhadas pelos participantes do projeto de educação financeira, observou-se um impacto significativo na maneira como as decisões financeiras diárias são tomadas. A reflexão crítica sobre os hábitos de consumo levou muitos a adotar uma abordagem mais consciente em relação ao dinheiro, priorizando necessidades sobre desejos e estabelecendo metas financeiras claras. A implementação de estratégias como orçamento mensal e utilização de aplicativos para controle de gastos demonstrou ser eficaz na promoção de disciplina e foco na gestão financeira pessoal.

A abordagem participativa e prática do projeto foi destacada como particularmente

benéfica pelos participantes, proporcionando uma aprendizagem mais dinâmica e aplicável em comparação às experiências tradicionais de educação financeira. A oportunidade de compartilhar experiências reais entre os participantes não apenas enriqueceu a compreensão individual, mas também incentivou a implementação imediata de aprendizados, resultando em mudanças tangíveis e duradouras nas práticas financeiras pessoais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste relato, objetivamos apresentar uma atividade prática de Educação Financeira, realizada numa escola pública de Ensino Médio em Vitória da Conquista - Bahia, demonstrando também como essas práticas pedagógicas podem contribuir para a formação integral dos estudantes. Assim sendo, o estudo sobre a Educação Financeira mediada pelas metodologias ativas, revela uma abordagem eficaz e inovadora, que auxilia a formação dos estudantes, como também instiga uma mudança comportamental em relação às finanças pessoais.

A análise dos métodos adotados demonstra que a combinação de atividades práticas e reflexivas é fundamental para promover a autonomia e o protagonismo entre os educandos, capacitando-os a adotar práticas financeiras responsáveis e informadas. A distinção clara entre necessidades e desejos, somada ao incentivo para o uso de ferramentas de planejamento financeiro, permitiu que os participantes adquirissem uma compreensão mais profunda e crítica sobre suas decisões. Tal abordagem se mostrou especialmente eficaz na criação de um ambiente de aprendizado dinâmico, no qual, os estudantes não apenas absorvem conhecimento, mas aplicam-no diretamente em contextos reais.

Os resultados deste trabalho também enfatizam a importância da Educação Financeira na formação de cidadãos críticos e conscientes. Ao fomentar discussões sobre consumo consciente, planejamento financeiro e gestão de recursos, propiciou um espaço para que os participantes refletissem sobre o impacto das suas escolhas e influências do sistema econômico em suas vidas. Este processo de reflexão é essencial para empoderar os estudantes, permitindo-lhes tomar decisões assertivas.

Em suma, destacamos a relevância e eficácia de uma abordagem prática para o ensino da Educação Financeira. Ao integrar metodologias ativas e promover o protagonismo estudantil, o trabalho oferece uma experiência replicável e adaptável que pode ser aplicada em diferentes contextos educacionais. Esta abordagem não apenas enriquece o ensino, mas também fortalece a capacidade dos educandos tomarem decisões

financeiras críticas e informadas, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e economicamente saudável.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARRANÇA, Thaís. Brasil bate recorde de endividados: ‘Com nome sujo, a gente não é nada’. **BBC News Brasil**, São Paulo, 16 fev. 2023. Economia. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c257e50r9rlo>. Acesso em: 28 jul. 2024.

DOGANI, Besa. Active learning and effective teaching strategies. **International Journal of Advanced Natural Sciences and Engineering Researches**, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 136–142, 2023. Disponível em: <https://as-proceeding.com/index.php/ijanser/article/view/578>. Acesso em: 27 jul. 2024. HILMI, Hilmi.; SUMMIYANI, Summiyani. Implementation of Active Learning Strategies. **Journal of Curriculum and Pedagogic Studies**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 23–31, 2023. Disponível em: <https://e-journal.lp2m.uinjambi.ac.id/ojs/index.php/jcps/article/view/1778>. Acesso em: 27 jul. 2024.

MAYSAM, Raad Yousif; LINDA, Talib Ameen; BASIM, Mohamed Jassim; BAN, Hassan Majeed. The Impact of Two Proposed Strategies Based on Active Learning on Students’ Achievement at the Computer and Their Social Intelligence. **International Journal of Engineering Pedagogy**, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 39–49, 2024. Disponível em: <https://online-journals.org/index.php/i-jep/article/view/47085>. Acesso em: 27 jul. 2024.

SETYAKI, Pascal Luqman; NUGROHO, Muhammad Aji; MUBAROK, Muhammad Gilang Fahmi; IKSANUDIN, Muhammed; KUSUMA, Muhammad Ridwan; YOGISWORO, Nur; SUTRISNO, Valiant Lukad Perdana; NUGROHO, Petrus Sigit. Efektivitas strategi pembelajaran siswa aktif pada peningkatan pemahaman konsep dan penerapan praktis. **Nozel**, [S. l.], vol. 6, n. 1, p. 34–39, 2024. Disponível em: <https://jurnal.uns.ac.id/nozel/article/view/84033>. Acesso em: 27 jul. 2024.

SILVA, Amarildo Melchiades da; POWELL, Arthur Belford. Um programa de Educação Financeira para a Matemática Escolar da Educação Básica. In: Encontro Nacional de Educação Matemática, v. 11, p. 1–17, 2013, Curitiba. **Anais do XI ENEM**. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2013.

SILVA, Gabriela Jade Novais da; SILVA, Jonson Ney Dias da. Educação Financeira: um olhar para a abordagem matemática na EPJAI. **Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 1–17, 2024. Disponível em: <https://www.sbembrasil.org.br/periodicos/index.php/ripem/article/view/3927>. Acesso em: 28 jul. 2024.

SKOVSMOSE, Ole. **Educação Crítica: incerteza, matemática, responsabilidade**. São Paulo: Cortez, 2007.